DESEMPENHO E ATIVIDADE EXTRAESCOLAR: NOVAS DESIGUALDADES?

Simone Grace de Paula – FCH/FUMEC/Membro do PRODOC/FAE/UFMG e do Observatório da Juventude da FAE/UFMG

Resumo

Este estudo tem como intenção principal analisar as possíveis relações entre desempenho escolar e acompanhamento dos pais a jovens estudantes no contexto da expansão do Ensino Médio na Região Metropolitana de Belo Horizonte. As seguintes questões que orientaram nossa investigação: a) os jovens estudantes do Ensino Médio têm apoio para realização de tarefas extraescolares? b) os jovens estudantes percebem interesse de seus familiares na sua vida escolar? Os dados apresentados foram coletados na pesquisa qualitativa realizada entre os anos de 2010 e 2011 em uma escola pública de ensino médio. Os procedimentos utilizados foram: observação de 2 salas de aulas (turmas do 1º e 3º ano), entrevistas estruturadas individuais (262 alunos), no intuito de traçar o perfil dos novos sujeitos que frequentam o ensino médio, as relações com o saber escolar e o desempenho escolar deles. A noção central utilizada na análise foi o trabalho extraescolar (Rayou, P. e RIPOCHE, L. (2011). Constatamos que as tarefas extraescolares podem ser mecanismos sutis de reprodução das desigualdades econômicas e de acesso ao conhecimento escolar.

Palavras-chave: Ensino Médio; jovens estudantes; tarefas extraescolares; desigualdades escolares.